

G.A.T.O – Grupo de Ajuda À
Toxicodependência



RELATÓRIO E CONTAS
ANO 2019



ÍNDICE GERAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.

A.RELATÓRIO DE GESTÃO	3
A01.Convocatória da Assembleia geral.....	4
A02.Mensagem da Direção.....	5
A03.Cap.1 – Exploração.....	6
O valor contabilizado nesta rubrica "Outros Rendimentos " ascendeu a € 19.200.....	9
Atente-se a evolução dos Gastos por Natureza por valências	11
A04.Cap.2 – Investimentos	16
A05.Cap.3 – Considerações Finais.....	17
B.DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	18
B.01.Balanço Individual	19
B.02.Demonstração individual dos Resultados por natureza	20
B.03.Demonstração das Alterações no Fundo patrimonial	21
B.04.Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	22
C. ANÁLISE POR VALÊNCIAS	23
D. Síntese da execução orçamental ano 2019.....	24
E. Notas às Demonstrações Financeiras.....	26
F. Proposta de aplicação de Resultados	51
G. Parecer do Conselho Fiscal.....	52

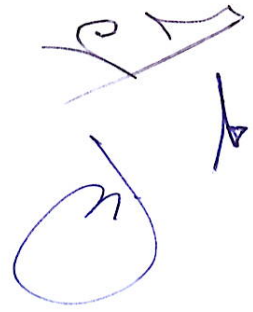


Handwritten signature and initials in blue ink, including a large stylized 'M' and the letter 'A'.

A.RELATÓRIO DE GESTÃO



A01.Convocatória da Assembleia geral



A02.Mensagem da Direção

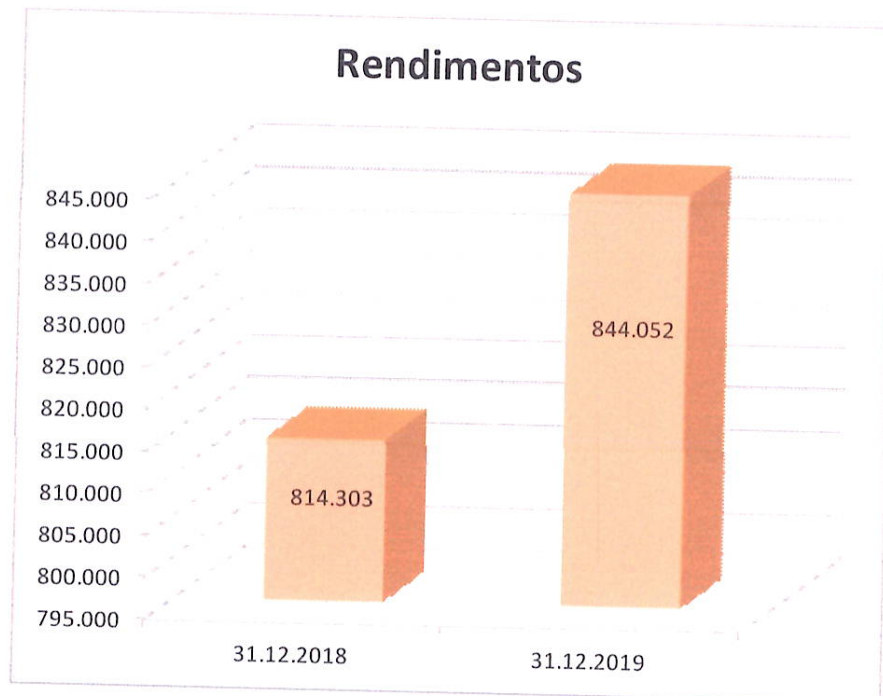


A03.Cap.1 – Exploração

1. RENDIMENTOS

No cômputo geral, os rendimentos gerados até 31 dezembro 2019 ascenderam a € **844.052**

Atente-se a variação homóloga registada face a 2018 e os valores estimados para o período em apreço:





Handwritten initials and a signature in blue ink, including a circled mark and the letter 'A'.

1.1 Variação dos Rendimentos por natureza – Quadro 1

Rendimentos	2019	2018	Variação valores	%
Mensalidades /Quotas/Patrocínios e colaboradores	93.023	68.586	24.436	36%
Subsídios à exploração	731.830	740.920	-9.090	-1%
Outros rendimentos	19.199	4.796	14.403	300%
Total	844.052	814.303	29.749	4%

1.2 Atente-se a evolução dos Rendimentos por valências face aos principais indicadores

Quadro 2

Rubrica	31-12-2019	31-12-2018	Variação
Apartamento de Faro	48.103	49.151	-1.048
Apartamento de T.Aires	72.297	66.117	6.181
Comunidade	266.496	257.408	9.088
R.S.I	299.263	291.641	7.622
EID	60.101	59.517	584
GAP	70.802	68.537	2.265
FEAC	26.989	21.933	5.057
Total	844.052	814.303	29.749

1.3 Prestação de serviços/mensalidades

Como se pode extrair do quadro 1, a prestação de serviços ascendeu €93.093, representado cerca de 11% do total dos rendimentos obtidos no período. Atente-se a evolução registada nas principais valências da instituição ao nível das mensalidades



Handwritten initials and a signature in blue ink.

Quadro 3

18V Rubrica	31-12-2019	31-12-2018	Variação
Apartamento de Faro	5.168	2.447	2.721
Apartamento de T.Aires	7.707	7.439	267
Comunidade	80.108	58.628	21.480
R.S.I	0	0	0
EID	40	72	-33
GAP	0	0	0
Sede/Gastos comuns	0	0	0
Total	93.023	68.586	24.436

1.4 Subsídio à Exploração

Os subsídios à exploração ascenderam a € 731.830, representado cerca de 87 % do total dos rendimentos obtidos no período. Neste montante estão englobados os valores dos acordos de comparticipação da Segurança Social, ARS-Administração Regional Saúde, IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional, Autarquias e Doações

Quadro 4

Rubrica	31-12-2019	31-12-2018	Variação
Apartamento de Faro	39.880	43.888	-4.008
Apartamento de T.Aires	64.371	58.541	5.831
Comunidade	175.891	197.064	-21.174
R.S.I	299.170	291.641	7.529
EID	59.883	59.317	566
GAP	65.646	68.537	-2.891
FEAC	26.989	21.933	5.057
Total	731.830	740.920	-9.090



PA
A

1.5 Outros rendimentos

Quadro 5

Rubrica	31-12-2019	31-12-2018	Varição
Indemnizações	1.556	710	846
Valorização dos Fundos de Compensação	0	60	-60
Correções relativas a períodos anteriores	12.214	847	11.367
Imputação de Subsídio para Investimento	5.430	3.180	2.250
Total	19.200	4.796	14.404

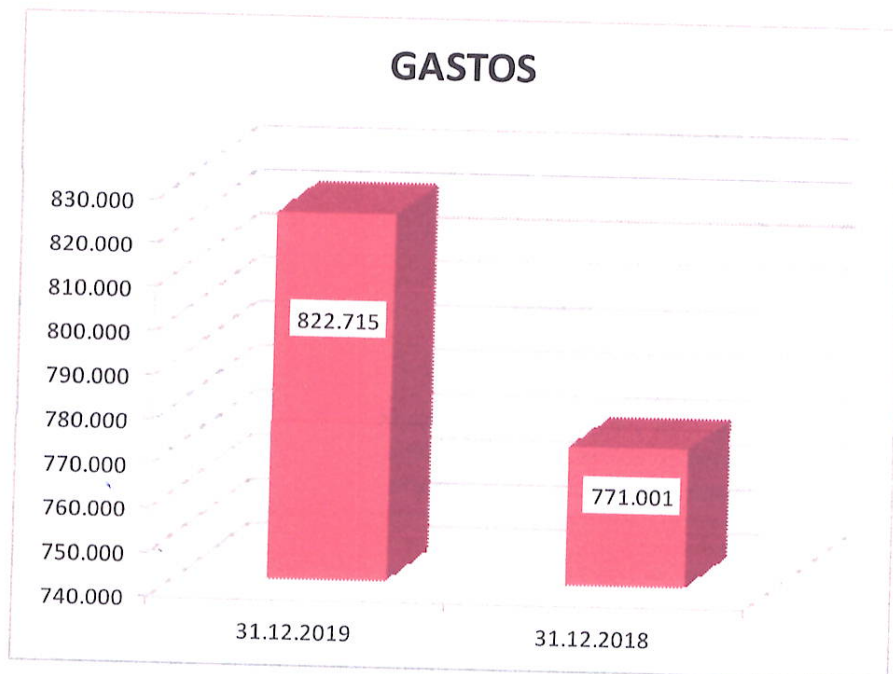
O valor contabilizado nesta rubrica "Outros Rendimentos" ascendeu a € 19.200.

Face a 2018, esta rubrica registou um aumento de € 14.404 devido sobretudo à rubrica de correções relativas a períodos anteriores

2. GASTOS

Os Gastos realizados no período ascenderam a € 822.715, verificando um aumento de €

51.714 face aos indicadores homólogos conforme se demonstra graficamente:



Atente-se a evolução dos Gastos por Natureza:

Quadro 6

Rubrica	31-12-2019	31-12-2018	Variação
Custos com alimentação	73.681	76.230	-2.549
Fornecimentos e serviços externos	89.398	103.246	-13.848
Gastos com o pessoal	619.768	553.457	66.311
Gastos de depreciações	9.446	9.110	336
Outros gastos e perdas	30.089	27.991	2.098
Gastos e perdas de financiamento	333	967	-634
Total	822.715	771.002	51.714

Os gastos com o pessoal foi a rubrica que maior contribuição teve representando cerca de 75% do total dos gastos.



Atente-se a evolução dos Gastos por Natureza por valências

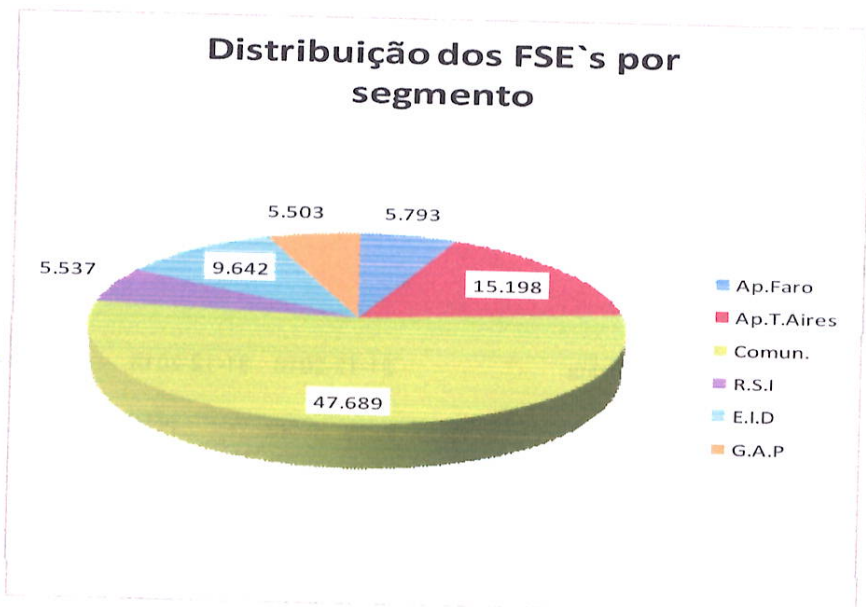
Quadro 7

Rubrica	31-12-2017	31-12-2018	Varição
Apartamento de Faro	47.575	49.148	-1.574
Apartamento de T.Aires	90.841	76.434	14.408
Comunidade	204.844	191.264	13.580
R.S.I	263.435	270.610	-7.175
EID	80.365	79.280	1.084
GAP	97.426	82.575	14.851
FEAC	38.229	21.389	16.840
Total	822.715	770.701	52.014

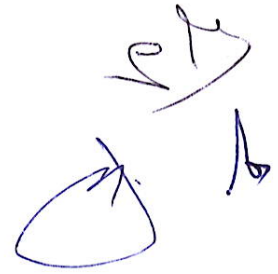
2.1 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)

Os fornecimentos e serviços externos ascenderam a € 89.398, representando cerca de 11% do total de gastos incorridos no período. Atende-se a sua origem por segmento de atividade

22
A
O



2.1.1 Evolução das principais rubricas de F. S. E's



Quadro 8

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	89.398	-13.848	103.246	-13,41%
2 Trabalhos especializados	13.274	-2.222	15.496	-14,34%
Trabalhos especializados	13.274	-2.222	15.496	-14,34%
3. Electricidade	6.946	-2.189	9.135	-23,96%
4. Combustíveis	4.606	-347	4.953	-7,00%
5. Água	3.512	-428	3.940	-10,86%
6. Gás/Carvão/Lenha	5.569	1.331	4.238	31,40%
7. Ferramentas e utensílios desgaste rápido	5.477	1.682	3.795	44,32%
9. Material de escritório	2.297	-165	2.462	-6,71%
10. Artigos para oferta	155	155	0	100,00%
10. Rendas e alugueres	876	-64	940	-6,83%
11. Comunicação	4.513	1.230	3.283	37,46%
12. Seguros	2.621	1.450	1.171	123,85%
13. Deslocações e estadas	2.893	-593	3.485	-17,01%
14. Honorários	27.498	-3.455	30.953	-11,16%
16. Conservação e reparação	942	-9.456	10.397	-90,94%
Edifícios	0	-8.550	8.550	-100,00%
Viaturas	942	-709	1.651	-42,95%
Outras	0	-197	197	-100,00%
17. Publicidade e propaganda	0	-92	92	-100,00%
18. Limpeza, higiene e conforto	6.476	2.971	3.505	84,77%
19. Vigilância e segurança	196	-1.323	1.519	100,00%
20. Outros fornecimentos e serviços	1.549	-2.333	3.882	-60,10%
Encargos com utentes	551	-237	787	-30,07%
Produtos para animais/veterinário	205	205	0	100,00%
Jornais e revistas	74	6	68	9,29%
Artigos de decoração	0	-175	175	100,00%
Despesas com serviços bancários	719	-1.580	2.299	-68,72%
Outras	0	-553	553	100,00%



2.2 Gastos com o Pessoal

Nos Gastos com o Pessoal estão englobados as remunerações, encargos sobre as remunerações, proporcionais de férias, subsídios de férias e natal, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da entidade. Está ainda englobado nos gastos com o pessoal o valor de bolsas de estágio relativa à medida Estágio/Emprego, que, não obstante ser objeto de comparticipação do IEFP não deixa de onerar estes gastos pela sua globalidade.

Em 31 dezembro esta rubrica era composta por 39 trabalhadores seis dos quais com bolsa do IEFP.

Os gastos com o pessoal realizados no período ascenderam a € 619.768, verificando-se um significativo aumento de € 66.311 face ao ano 2018.

Quadro 9

Rubrica	31-12-2019	31-12-2018	Varição
Apartamento de Faro	24.348	24.526	-178
Apartamento de T.Aires	60.679	48.258	12.420
Comunidade	101.460	83.948	17.512
R.S.I	257.529	254.022	3.508
EID	70.153	70.678	-525
GAP	91.923	70.033	21.890
FEAC	13.676	1.993	11.683
Total	619.768	553.457	66.311



2.3 Gastos de depreciações e de amortizações

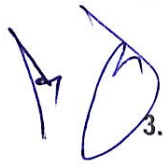
Os gastos de depreciações dos bens do ativo com benefícios económicos futuros, ascenderam a € 9.446. Atente-se a sua distribuição por rubrica:

Quadro 10

Rubrica	31-12-2019	31-12-2018
Edifícios e outras construções	3.689	3.391
Equipamento básico	542	558
Equipamento de transporte	5.083	5.083
Outros ativos fixos	131	77
Total depreciações AFT	9.446	9.109

2.4 Gastos e perdas de financiamento

Os encargos financeiros suportados no período em apreço ascenderam a € 333.33, Neste montante está englobado, o empréstimo bancário contraído para aquisição da viatura Dacia matricula 84-TV-30.



3. Análise dos resultados operacionais EBITDA-Resultados antes de impostos, depreciações e amortizações

Os resultados operacionais, reportados a 31/12/2019 ascenderam a € 31.117 positivos, inferior ao montante registado no ano 2018 também positivo de € 53.378

A04.Cap.2 – Investimentos

4. Investimentos

Rubrica	31-12-2019	31-12-2018	Varição
1 Aparelho de ar condicionado	0	1.050	-1.050
Benfeitorias nos apartamentos	19.864	0	19.864
Total	19.864	1.050	18.814



A05.Cap.3 – Considerações Finais

Conforme se pode extrair deste relatório e contas, designadamente nas demonstrações financeiras que se seguem, constata-se no final de 2019 uma melhoria significativa da situação económica e financeira do **G.A.T.O – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes**, traduzida no aumento dos seus fundos próprios que passaram no final de 2018 de € 100.648 para € 122.811 em 31/12/2019, fruto da incorporação dos resultados positivos registados nos últimos três anos

Pés embora a melhoria da situação líquida da instituição, o serviço da dívida (empréstimos bancários) aumentou cerca de € 17.516, justificado pela contratação ao Montepio de uma linha de crédito designada por Confirming no montante de € 20.240 para pagamento das benfeitorias realizadas em 2019

O **G.A.T.O – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes** apesar do resultado de exploração 2019 ter sido positivo em € 21.337 inferior ao apurado em 2018 de € 43.302, a instituição mantém alguma dependência financeira, uma vez que a maioria das obrigações ocorrem antes do recebimento da ARS – Algarve.

Mesmo assim, verifica-se um aumento na rubrica de disponibilidades (caixa e bancos) no montante de € 6.729, podendo-se observar com detalhe esta diferença no mapa de Demonstração dos Fluxos de Caixa fazendo parte deste relatório.

10/11/17



B.DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



B.01. Balanço Individual

Balanço em 31 de Dezembro de 2019

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	6	144.212,22	133.794,73
Investimentos financeiros	8	4.183,85	3.251,48
Outras contas a receber	12.1	0,00	65.550,00
Outras contas a receber			
		148.396,07	202.596,21
ACTIVO CORRENTE			
Cientes/Utentes	12.1	11.881,51	7.620,89
Estado e outros entes públicos	13.1	3.251,82	874,27
Outras contas a receber	12.1	74.349,39	49.114,06
Diferimentos	13.2	1.582,16	2.902,13
Caixa e depósitos bancários	12.2	68.220,12	61.490,93
		159.285,00	122.002,28
TOTAL DO ACTIVO		307.681,07	324.598,49
FUNDO SOCIAL E PASSIVO			
FUNDO SOCIAL			
Resultados transitados	13.3	17.999,26	-25.302,46
Outras variações no fundo social	13.3	83.474,59	82.648,91
		101.473,85	57.346,45
Resultado líquido do período	13.3	21.337,34	43.301,72
		122.811,19	100.648,17
TOTAL DO FUNDO SOCIAL			
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	12.3	4.941,10	7.664,40
		4.941,10	7.664,40
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12.1	9.436,99	12.531,29
Estado e outros entes públicos	13.1	0,00	22.485,75
Financiamentos obtidos	12.3	21.489,82	1.250,17
Outras contas a pagar	12.1	72.059,68	60.923,68
Diferimentos	13.2	76.942,29	119.095,03
		179.928,78	216.285,92
TOTAL DO PASSIVO		184.869,88	223.950,32
TOTAL DO FUNDO SOCIAL E DO PASSIVO		307.681,07	324.598,49

29/1
A
B



B.02.Demonstração individual dos Resultados por natureza

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	11	93.022,73	68.586,26
Subsídios à exploração	11	731.830,44	740.920,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-73.681,02	-76.229,55
Fornecimentos e serviços externos	13.4	-89.397,80	-103.246,79
Gastos com o pessoal	12.4	-619.767,83	-553.457,23
Outros rendimentos	11	19.199,09	4.796,16
Outros gastos	13.4	-30.088,71	-27.991,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		31.116,90	53.378,21
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6/7	-9.446,23	-9.109,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21.670,67	44.268,74
Juros e gastos similares suportados	13.4	-333,33	-967,02
Resultado antes de impostos		21.337,34	43.301,72
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		21.337,34	43.301,72



B.03.Demonstração das Alterações no Fundo patrimonial

Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial

Descrição	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras	Resultado	Total
				Variações	Líquido do Período	
				Fundo Social		
Posição em 1 de Janeiro de 2018 (SNC)	0,00	0,00	-38.421,52	85.828,49	13.119,06	60.526,03
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Social	0,00	0,00	13.119,06	-3.179,58	-13.119,06	-3.179,58
	0,00	0,00	13.119,06	-3.179,58	-13.119,06	-3.179,58
Resultado líquido do período					43.301,72	43.301,72
					30.182,66	40.122,14
Posição em 31 de Dezembro de 2018 (SNC)	0,00	0,00	-25.302,46	82.648,91	43.301,72	100.648,17
Posição em 1 de Janeiro de 2018 (SNC)	0,00	0,00	-25.302,46	82.648,91	43.301,72	100.648,17
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Social	0,00	0,00	43.301,72	825,68	-43.301,72	825,68
	0,00	0,00	43.301,72	825,68	-43.301,72	825,68
Resultado exercício de 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	21.337,34	21.337,34
Resultado integral					-21.964,38	22.163,02
Posição em 31 de Dezembro de 2019 (SNC)	0,00	0,00	17.999,26	83.474,59	21.337,34	122.811,19



B.04. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes/Utentes		75.312,85	93.322,35
Pagamentos a fornecedores		-68.173,68	-61.150,86
Pagamentos ao pessoal		-401.859,77	-388.999,44
Caixa gerada pelas operações		-394.720,60	-356.827,95
Outros recebimentos / pagamentos		392.687,18	408.133,24
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		-2.033,42	51.305,29
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPETANTES A:			
Activos fixos tangíveis		-1.672,80	-1.050,00
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Subsídios ao investimento		10.402,54	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		8.729,74	-1.050,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Financiamentos obtidos		2.250,00	2.250,00
Doações			
PAGAMENTOS RESPETANTES A:			
Financiamentos concedidos		-1.250,11	-1.250,11
Juros e custos similares		-967,02	-967,02
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		32,87	32,87
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		6.729,19	50.288,16
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	12.2	61.490,93	11.202,77
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.2	68.220,12	61.490,93
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)		6.729,19	50.288,16



C. ANÁLISE POR VALÊNCIAS

C.01 Análise por valências

C.01.1 Resultado por valências (consolidado)

RUBRICAS	RESULTADOS POR VALÊNCIAS - CONSOLIDADO							
	APART. FARO	APART. T A I R E S	COMUNIDADE	R.S.I	E.I.D	G.A.P	F.E.A.C	RESULTADO
CUSTO COM A ALIMENTAÇÃO	14.226,56	14.226,56	45.227,90	0,00	0,00	0,00	0,00	73.681,02
F.S.E	5.793,29	15.197,74	47.689,04	5.537,27	9.641,58	5.502,90	35,99	89.397,80
PESSOAL	24.348,43	60.678,77	101.459,74	257.529,20	70.152,50	91.923,22	13.675,97	619.767,83
DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES	2.973,69	260,80	5.627,37	369,00	215,37	0,00	0,00	9.446,23
OUTROS GASTOS	225,69	465,01	4.536,92	0,00	344,06	0,00	24.517,04	30.088,71
GASTOS FINANCIAMENTO	7,09	12,41	302,60	0,00	11,23	0,00	0,00	333,33
TOTAL DE GASTOS	47.574,74	90.841,28	204.843,57	263.435,47	80.364,73	97.426,12	38.229,00	822.714,92
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	5.168,28	7.706,80	80.108,00	0,00	39,65	0,00	0,00	93.022,73
SUBSÍDIOS E DOAÇÕES	39.880,07	64.371,25	175.890,62	299.169,98	59.882,71	65.646,44	26.989,37	731.830,44
OUTROS RENDIMENTOS	3.054,75	219,38	10.497,57	93,11	178,25	5.156,03	0,00	19.199,09
JUROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RENDIMENTOS	48.103,10	72.297,43	266.496,19	299.263,09	60.100,61	70.802,47	26.989,37	844.052,26
RESULTADO POR VALÊNCIA	528,36	-18.543,85	61.652,62	35.827,62	-20.264,13	-26.623,65	-11.239,63	21.337,34

Nota: inclui a imputação dos gastos/rendimentos designados "comuns" à excepção das valências GAP e RSI



D. Síntese da execução orçamental ano 2019

Execução orçamental Ano 2019

Rubricas	Variação	Orçamento	2019	2018	Variação
	(c/a)	(a)	(c)	(b)	(c/b)
	Realizado/Orç.	2019	REAL	REAL	2019/2018
Rendimentos e ganhos					
Prestações de serviços	91,2%	48.644	93.023	68.586	35,6%
Subsídios à exploração	5,3%	694.974	731.830	740.920	-1,2%
Outros rendimentos	100,0%	0	19.199	4.796	300,3%
Total Rendimentos	13,5%	743.618	844.052	814.303	3,7%
Gastos e perdas					
Custo com alimentação	25,7%	58.593	73.681	76.230	-3,3%
Fornecimentos e serviços externos	1,5%	88.060	89.398	103.247	-13,4%
Gastos com o pessoal	11,6%	555.309	619.768	553.457	12,0%
Gastos de depreciação e de amortização	100,0%	12.654	9.446	9.109	3,7%
Outros gastos	2412,8%	1.197	30.089	27.991	7,5%
Gastos e perdas de financiamento	100,0%	1.612	333	967	-65,5%
Total Gastos	14,7%	717.427	822.715	771.001	6,7%
Resultado		26.191	21.337	43.302	

Em termos ABSOLUTOS poder-se-á considerar que de um modo geral o orçamento 2019, foi executado de acordo com o plano orçamental apresentado aos associados, esta nossa conclusão resulta da verificação dos desvios apurados aumento nos gastos e simultaneamente nos rendimentos praticamente as diferenças anulam-se.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Quanto á estimativa do resultado de exploração para 2019 positivo em € 26.191
veio-se a constatar que o resultado final em 2019 foi ele também positivo em €
21.337 verificando-se um desvio de - € 4.854 face ao orçamento 2019.



E. Notas às Demonstrações Financeiras

ANEXO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade

"G.A.T.O – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Associação – IPSS"

1.2 – Sede

Rua Castilho n.º 9 – 2º Andar

8000-244 Faro

1.3 – NIPC

502529610

1.4 – Natureza da atividade

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, e tem por objetivos a prevenção, acolhimento, acompanhamento, profissionalização e reinserção social de toxicodependentes e outras pessoas em situação de desfavorecimento, bem como a promoção de igualdade de género entre homem e mulher. São também seus objetivos a sensibilização da



sociedade, em geral, e das famílias em particular para a problemática das dependências e dos valores de cidadania.

1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:
Portaria nº 105/2011, de 14 de março - Modelos de demonstrações financeiras; Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas; Aviso nº 6 726 – B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL; Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho – SNC

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.



No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2018

2.4 – Adoção pela primeira vez das NCRF – ESNL divulgação transitória:

Em 31 dezembro de 2019, a preparação das demonstrações financeiras foram efetuadas de acordo com o novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do **G.A.T.O - Grupo de Ajuda a Toxicodependentes** de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).



ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	Entre 6 a 50 anos
Equipamentos básico	Entre 4 a 10 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 anos
Equipamento administrativo	Entre 4 a 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 2 a 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas



nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por natureza nas rubricas «Outros rendimentos » ou «Outros gastos».

IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

INVENTÁRIOS

Mercadorias/Matérias-primas/Materiais para uso

As Mercadorias/Matérias-primas/Materiais para uso encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.



RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens/prestação de serviços é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à data da transação, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;



- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito dos juros è reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto è considerado imaterial.



Outras dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade.

Fornecedores

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo (corrente e não corrente) pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».



Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, diuturnidades, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes



encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexa foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do **G.A.T.O - Grupo de Ajuda a Toxicodependentes.**

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

el
f



Descrição	Conta SNC	Montante
Caixa	11	3.006,40
Depósitos à ordem	12	65.213,72
Total de depósitos bancários		68.220,12

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos do **G.A.T.O - Grupo de Ajuda a Toxicodependentes**.

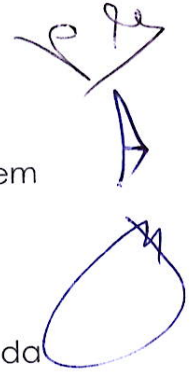
5 – POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não foram detetados erros expressivos relativamente ao período anterior, não houve correções por reexpressão nas correspondentes rubricas do exercício de 2018, de acordo com a NCRF 4.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

6 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidades acumuladas.



b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.

Descrição	31-12-2018	Adições	Revalorizações	Abates	Transferências regularizações	31-12-2019
Terrenos e recursos naturais	14.924,03	0,00	0,00	0,00	0,00	14.924,03
Edifícios e outras construções	467.682,35	19.863,72	0,00	0,00	0,00	487.546,07
Equipamento básico	81.631,52	0,00	0,00	0,00	0,00	81.631,52
Equipamento de transporte	70.909,76	0,00	0,00	0,00	0,00	70.909,76
Equipamento administrativo	38.872,35	0,00	0,00	0,00	0,00	38.872,35
Outros activos tangíveis	1.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.050,00
Activo tangível bruto	675.070,01	19.863,72	0,00	0,00	0,00	694.933,73
Depreciações acumuladas	541.275,28	9.446,23	0,00	0,00	0,00	550.721,51
Perdas por imparidade e reversões acumul.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas	541.275,28	9.446,23	0,00	0,00	0,00	550.721,51
Activo tangível líquido	133.794,73	10.417,49	0,00	0,00	0,00	144.212,22

7 – ACTIVOS INTANGÍVEIS:

A entidade não reconhece no balanço propriedades de investimento



8 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Descrição	31-12-2018	Adições	Transferências regularizações	31-12-2019
Fundo de Compensação do Trabalho	3.124,78	932,37	0,00	4.057,15
FRSS-Fundo Restruturação Setor Solidário	126,70	0,00	0,00	126,70
Investimentos Financeiros	3.251,48	932,37	0,00	4.183,85

9 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO:

A entidade não reconhece no balanço propriedades de investimento

10 – INVENTÁRIOS:

Matérias-primas/Materiais para uso próprio

As Matérias-primas e Materiais para uso próprio encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de Inventário Intermitente.

Em 31 de Dezembro de 2019 a entidade não possuía bens alimentares em armazém:

Os bens provenientes do Banco Alimentar são considerados custos do período (Custo M. Primas consumidas) por contrapartida da conta de donativos em espécie (Banco alimentar)

As mercadorias entregues (produtos alimentares) provenientes do **FEAC** são contabilizados inicialmente na "conta 38 regularizações de inventários" por



PM
A
A

contrapartida rubrica Donativos em espécie (FEAC)). Seguidamente as mercadorias passam para o armazém. Finalmente aquando da entrega das mercadorias aos utentes estas são contabilizadas na rubrica 688218 (donativos em espécie) por contrapartida conta 3216 Mercadorias.

As entregas efetuadas pelo FEAC/Banco Alimentar durante o ano de 2019 ascenderam a € 43.080,92 as quais € 18.563,88 destinaram-se à Instituição para consumo dos equipamentos sociais Comunidade, Apartamento de Faro e Apartamento Torre D Aires e € 24.517,04 foram distribuídas a pessoas e famílias carenciadas.

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período findo em 31 de Dezembro de 2019, detalham-se conforme se segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias primas
		subsidiárias de consumo
Saldo inicial	0,00	0,00
Compras	0,00	55.117,14
Regularizações inventários (Banco Alimentar)-Consumo interno	0,00	18.563,88
Saldo final	0,00	0,00
Gastos no exercício	0,00	73.681,02



11 – RÉDITO:

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rendimentos	2019	Desvio ano anterior	2018
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	93.023	24.436	68.586
Quotizações	305	-176	481
Mensalidades	92.718	24.612	68.105
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	731.830	-9.090	740.920
ISS	434.464	2.922	431.542
ARS	153.264	-18.816	172.080
IEFP	16.672	13.548	3.123
SICAD	65.550	-6.214	71.764
Autarquias	5.000	910	4.090
Associativismo âmbito social	201	-3.123	3.324
Donativos	56.680	1.683	54.997
OUTROS RENDIMENTOS	19.199	14.403	4.796
Valorização Fundos de Compensação Trabalho-FCT	0	-60	60
Indemnizações	1.556	846	710
Correcções relativas a anos anteriores	12.214	11.367	847
Imputação de Subsídios para Investimento	5.430	2.250	3.180
JUROS, DIVIDENTES OUT.REND.SIMILARES	0	0	0
Total	844.052	29.749	814.303

12- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas



Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large circular mark at the bottom.

12.1 – Fornecedores/utentes/outras contas a receber e a pagar/pessoal/Outros Financiadores

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de fornecedores/utentes/outras contas a receber e a pagar, pessoal e outros financiadores apresentava a seguinte decomposição:



Descrição	31-12-2019		Total
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidades acumuladas	
Activos			
Utentes	11.881,51	0,00	11.881,51
Estado - restituição IVA/Segurança Social	3.251,82	0,00	3.251,82
OUTROS FINANCIADORES-CORRENTES	61.251,03	0,00	61.251,03
A.R.S	0,00	0,00	0,00
A.R.S - Algarve	0,00	0,00	0,00
A.R.S - Alentejo	0,00	0,00	0,00
ENTIDADES OFICIAIS	61.251,03	0,00	61.251,03
IEFP	22.317,29	0,00	22.317,29
Autarquias	696,24	0,00	696,24
SICAD-GAP	38.237,50	0,00	38.237,50
Acréscimos de rendimentos	12.527,45	0,00	12.527,45
Outras contas a receber	570,91	0,00	570,91
Total do activo	86.230,90	0,00	86.230,90
Passivo			
Fornecedores	9.436,99	0,00	9.436,99
Outras contas a pagar	72.059,68	0,00	72.059,68
Sindicato	34,27	0,00	34,27
Acréscimo Férias e subsídio férias a pagar 2020	68.226,60	0,00	68.226,60
Outros acréscimos	369,81	0,00	369,81
Fundo maneio utentes	3.429,00	0,00	3.429,00
Total do passivo	81.496,67	0,00	81.496,67
Total líquido	4.734,23	0,00	4.734,23

12.2 – Caixa e depósitos bancários.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large circular mark.

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	3.006,40	1.277,18
Depósitos à ordem	65.213,72	60.213,75
Total	68.220,12	61.490,93

12.3 – Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Financiamentos obtidos», apresentava por via do empréstimo bancário obtido para aquisição de uma viatura.

Instituições de crédito e sociedades financeiras	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Montepio Geral	21.489,82	4.941,10	26.430,92	1.250,17	7.664,40	8.914,57
Total	21.489,82	4.941,10	26.430,92	1.250,17	7.664,40	8.914,57

Financiamentos obtidos - correntes e não correntes	31-12-2019	
	MONTEPIO	BPI
2020 até 1 ano	1.320,00	0,00
2021 1 a 2 anos	1.320,00	0,00
2022 2 a 3 anos	1.320,00	0,00
2023 3 a 4 anos	981,10	0,00
Total	4.941,10	0,00

12.4 – Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:



Gastos com o pessoal	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações do pessoal	509.336,65	455.493,07
Indemnizações	318,00	318,00
Encargos s/Remunerações do pessoal	103.701,09	93.150,97
Seguros de acidentes de trabalho	4.709,95	3.067,84
Outros gastos	1.702,14	1.427,46
Total	619.767,83	553.457,34

Número médio de trabalhadores ao serviço do G.A.T.O no ano 2019 foi de 39, seis dos quais com bolsa do IEFP.

A rubrica «outros gastos» inclui gastos com medicina no trabalho, formação, e vestuário.

13 – Outras informações

13.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o valor acrescentado	2.923,00	0,00	2.923,00	874,27	0,00	874,27
ISS	328,82	0,00	328,82	0,00	0,00	0,00
Total do activo	3.251,82	0,00	3.251,82	874,27	0,00	874,27
Passivos						
Retenções de impostos sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	6.253,81	0,00	6.253,81
Contribuições para a segurança social	0,00	0,00	0,00	16.158,14	0,00	16.158,14
Fundo Compensação Trabalho	0,00	0,00	0,00	73,80	0,00	73,80
Total do passivo	0,00	0,00	0,00	22.485,75	0,00	22.485,75
Total líquido	3.251,82	0,00	3.251,82	-21.611,48	0,00	-21.611,48



13.2 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Gastos a reconhecer						
Seguro automóvel	731,42	0,00	731,42	788,28	0,00	788,28
Seguro Roubo/incêndio/edificio	445,43	0,00	445,43	521,69	0,00	521,69
Seguro Acidentes de trabalho	96,59	0,00	96,59	1.340,02	0,00	1.340,02
Aluguer fotocopiadora	139,40	0,00	139,40	179,23	0,00	179,23
Outros	169,32	0,00	169,32	72,91	0,00	72,91
Total	1.582,16	0,00	1.582,16	2.902,13	0,00	2.902,13
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
GAP-Crescer Mudando-Proc.02/AL/FA/063/31C/02	54.625,00	0,00	54.625,00	114.712,50	0,00	114.712,50
Medida Estágios Emprego	22.317,29	0,00	22.317,29	4.281,92	0,00	4.281,92
Total	76.942,29	0,00	76.942,29	119.095,03	0,00	119.095,03

13.3 – Fundo social

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Fundo social» apresentava a seguinte decomposição:

FUNDO SOCIAL	31-12-2019	31-12-2018
Resultados Transitados	17.999,26	-25.302,46
Outras variações no fundo social	83.474,59	82.648,91
Resultado Líquido do período	21.337,34	43.301,72
Total	122.811,19	100.648,17

Handwritten initials/signature.



Descrição

Descrição	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações Fundo Social	Resultado Líquido do Período	Total
Posição em 1 de Janeiro de 2018 (SNC)	0,00	0,00	-38.421,52	85.828,49	13.119,06	60.526,03
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Social	0,00	0,00	13.119,06	-3.179,58	-13.119,06	-3.179,58
	0,00	0,00	13.119,06	-3.179,58	-13.119,06	-3.179,58
Resultado líquido do período					43.301,72	43.301,72
					30.182,66	40.122,14
Posição em 31 de Dezembro de 2018 (SNC)	0,00	0,00	-25.302,46	82.648,91	43.301,72	100.648,17
Posição em 1 de Janeiro de 2018 (SNC)	0,00	0,00	-25.302,46	82.648,91	43.301,72	100.648,17
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no Fundo Social	0,00	0,00	43.301,72	825,68	-43.301,72	825,68
	0,00	0,00	43.301,72	825,68	-43.301,72	825,68
Resultado exercício de 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	21.337,34	21.337,34
Resultado integral					-21.964,38	22.163,02
Posição em 31 de Dezembro de 2019 (SNC)	0,00	0,00	17.999,26	83.474,59	21.337,34	122.811,19



13.4 – Gastos e perdas

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large circular mark.

Gastos e perdas	2019	Variação Valor	2018	Variação %
CUSTO COM ALIMENTAÇÃO	73.681	-2.549	76.230	-3,34%
1. Custo com alimentação	73.681	-2.549	76.230	-3,34%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	89.398	-13.848	103.246	-13,41%
2 Trabalhos especializados	13.274	-2.222	15.496	-14,34%
Trabalhos especializados	13.274	-2.222	15.496	-14,34%
3. Electricidade	6.946	-2.189	9.135	-23,96%
4. Combustíveis	4.606	-347	4.953	-7,00%
5. Água	3.512	-428	3.940	-10,86%
6. Gás/Carvão/Lenha	5.569	1.331	4.238	31,40%
7. Ferramentas e utensílios desgaste rápido	5.477	1.682	3.795	44,32%
9. Material de escritório	2.297	-165	2.462	-6,71%
10. Artigos para oferta	155	155	0	100,00%
10. Rendas e alugueres	876	-64	940	-6,83%
11. Comunicação	4.513	1.230	3.283	37,46%
12. Seguros	2.621	1.450	1.171	123,85%
13. Deslocações e estadas	2.893	-593	3.485	-17,01%
14. Honorários	27.498	-3.455	30.953	-11,16%
16. Conservação e reparação	942	-9.456	10.397	-90,94%
Edifícios	0	-8.550	8.550	-100,00%
Viaturas	942	-709	1.651	-42,95%
Outras	0	-197	197	-100,00%
17. Publicidade e propaganda	0	-92	92	-100,00%
18. Limpeza, higiene e conforto	6.476	2.971	3.505	84,77%
19. Vigilância e segurança	196	-1.323	1.519	100,00%
20. Outros fornecimentos e serviços	1.549	-2.333	3.882	-60,10%
Encargos com utentes	551	-237	787	-30,07%
Produtos para animais/veterinário	205	205	0	100,00%
Jornais e revistas	74	6	68	9,29%
Artigos de decoração	0	-175	175	100,00%
Despesas com serviços bancários	719	-1.580	2.299	-68,72%
Outras	0	-553	553	100,00%



Gastos e perdas

	2019	Varição Valor	2018	Varição %
GASTOS COM O PESSOAL	619.768	66.311	553.457	11,98%
22. Remunerações do pessoal	509.655	53.844	455.811	11,81%
23. Encargos sobre remunerações	103.701	10.550	93.151	11,33%
24. Seguros de acidentes de trabalho	4.710	1.642	3.068	53,53%
25. Outros custos com o pessoal	1.702	275	1.427	19,24%
OUTROS GASTOS	30.089	2.098	27.991	7,49%
26. Quotizações	23	-268	291	-92,06%
34. IUC - viatura 84-TV-30	0	-1.075	1.075	100,00%
36. Impostos indiretos	0	-533	533	100,00%
37. Taxas	500	-290	790	-36,67%
38. Correções períodos anteriores	4.680	-1.226	5.906	-20,76%
39. Donativos	24.517	5.120	19.397	100,00%
40. Outros	369	369	0	100,00%
GASTOS DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	9.446	336	9.110	3,69%
35. Ativos fixos tangíveis/intangíveis	9.446	336	9.110	3,69%
GASTOS DE FINANCIAMENTO	333	-634	967	-65,53%
36. Juros empréstimos	333	-634	967	-65,53%
Total	822.715	51.714	771.002	6,71%



14 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

No dia 18 de março de 2020, foi decretado o estado de emergência em Portugal, através do Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março, tendo já, anteriormente, a Organização Mundial de Saúde qualificado a situação atual de emergência de saúde pública ocasionada pela epidemia da doença COVID-19, tornando-se imperiosa a implementação de medidas para assegurar o tratamento da mesma, através de um regime adequado a esta realidade, que permita estabelecer medidas excecionais e temporárias de resposta à referida epidemia.

No seguimento destes factos, a Instituição implementou um plano de contingência operacional, que passa por procedimentos emanados da DGS – Direção Geral de Saúde. Durante esse período, a instituição manteve os valores das mensalidades dos utentes.

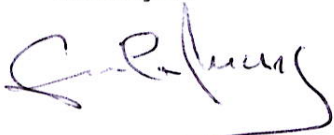
Tendo em consideração o atual cenário, não é possível antecipar a totalidade dos impactos operacionais e financeiros que poderão vir a decorrer para a Instituição. No entanto, tendo por base o plano operacional implementado, a previsão de manutenção da atividade e os recursos financeiros atualmente existentes, nomeadamente as disponibilidades da Instituição existentes na presente data, a Instituição reviu as suas projeções financeiras para o ano de 2020, tendo a Direção concluído que se encontram reunidas as condições para assegurar a sua atividade.

Deste modo, foi concluído que o pressuposto da continuidade das operações, utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Instituição em 31 de dezembro de 2019, mantém-se, apropriado.



Para além do assunto mencionado acima, não ocorreram após a data do balanço outros eventos materialmente relevantes, e que, conseqüentemente devam ser objeto de referência.

A Direção


Fernando Lopes Oliveira

Contabilista Certificado


Eurico Vicente



F. Proposta de aplicação de Resultados

A Direção do G.A.T.O – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes propõe à Assembleia Geral a seguinte proposta de aplicação dos resultados:

O Resultado líquido do exercício positivo no montante 21.337,34 Euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.



G. Parecer do Conselho Fiscal